



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROCESSO DE SELEÇÃO INTERNA SIMPLIFICADA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO (PRONATEC)

CÂMPUS VENÂNCIO AIRES/ EDITAL n° 21/ 27 DE AGOSTO DE 2015

O INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL) *Campus* Venâncio Aires torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado de bolsista, para a **FUNÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR para atuar nos Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)/MULHERES MIL**, atendendo à necessidade de interesse público conforme segue:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O processo seletivo será regido por este Edital.
- 1.2 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra as suas disposições.
- 1.3 A participação no Programa do presente Edital não implicará em redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato na sua Instituição de origem.
- 1.4 O cancelamento do Curso implicará automaticamente no cancelamento deste Edital.
- 1.5 A contratação dos candidatos selecionados obedecerá à lista de classificação apresentada como resultado final deste edital e serão contratados conforme a demanda do *campus* Venâncio Aires, podendo ser realizada a qualquer tempo, durante a execução dos cursos, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis. A recusa ou ausência de manifestação por parte do candidato implicará na contratação imediata do próximo classificado, sendo o candidato anterior realocado para o final da lista.
- 1.6 Caso o candidato selecionado não atenda às suas atribuições ao longo do Curso o Coordenador Adjunto do PRONATEC do *Campus* poderá rescindir o Termo de Compromisso e realizar novo processo de seleção.
- 1.7 Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail pronatecvenancio@ifsul.edu.br

2. VAGAS

- 2.1 O processo seletivo visa à contratação de bolsista para a função temporária de Professor do **NÚCLEO COMUM** para o PRONATEC/MULHERES MIL, com perfil e capacitação para atuar, **com carga horária máxima de 16 horas (de 60 minutos) semanais**, nos **CURSOS DE ALMOXARIFE, ASSISTENTE FINANCEIRO E ASSISTENTE DE CRÉDITO E COBRANÇA**, oferecidos pelo *Campus* Venâncio Aires.
- 2.2 O professor será selecionado para ministrar as disciplinas nos 3 (três) cursos acima listados.

COMPONENTE CURRICULAR DO NÚCLEO COMUM	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
Cidadania e autoestima	08h por curso/3 turmas	01
Comunicação e empreendedorismo	04h por curso/3turmas	01

Direito da Mulher	08 horas por curso/3 turmas	01
Economia Solidária e Sustentabilidade	08 horas por curso/3 turmas	01
Informática	12 horas por curso/3 turmas	01
Linguagem e Vivência Matemática	12 horas por curso/3 turmas	01
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	12 horas por curso/3 turmas	01
Meio Ambiente	08 horas por curso/3 turmas	01
Portfólio de história de vida baseado na Metodologia MULHERES MIL	16 horas por curso/3 turmas	01
Relações Humanas (mapa da Vida)	16 horas por curso/3 turmas	01
Saúde da Mulher	16 horas por curso/3 turmas	01

2.3 Os conteúdos programáticos são:

Disciplina: Cidadania e Autoestima
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sujeitos; - Relações sociais; - Socialização e construção da identidade; - Autoestima; - Autoconhecimento.
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMORIN, C. O cotidiano e o desenvolvimento da autoestima. In Anais do XVII. Congresso Nacional da AEC – Paraná, 2001.</p> <p>AQUINO, E. M. L; MENEZES, G. M. S.; MARINHO, L. F. B. Mulher, Saúde e Trabalho no Brasil: Desafios para um novo agir. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 11 (2): 281-290, Apr/Jun, 1995.</p> <p>BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, n.26, 2006.</p> <p>BRANDÃO, C. R. Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>BRANDEN, N. Autoestima e seus seis pilares. Tradução de Vera Caputo – 4 ed. São Paulo: Saraiva, 1998. Coleção Leitura.</p> <p>BRANDEN, N. Poder da autoestima. São Paulo: Saraiva, 1998.</p> <p>BRITO, J. C., D’ACRI, V. Referencial de Análise para o Estudo da Relação Trabalho, Mulher e Saúde. Cadernos de saúde pública, RJ. 7 (2): 201- 214, abr/jun, 1991.</p>

Disciplina: Comunicação & Empreendedorismo

Conteúdos:

- Comunicação eficaz
- Empreendedorismo
- características do empreendedor
 - Liderança
 - Ética
 - Criatividade
 - Postura Profissional
- Trabalho em equipe
- Negociação

Bibliografia Básica:

- HASHIMOTO, M. **Lições de Empreendedorismo.** São Paulo: Manole, 2008.
- IORIO, C. S. **Manual de administração de pessoal.** 15 ed. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2013.
- KUBICA, F.; CARVALHO, L. S. P. **Básico em administração.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2013.
- MARTINS, L. G. **Empreendedorismo – como se tornar um administrador de sucesso.** Col. Treinando Executivo. Editora Digerati.
- ROZA, M. **Procurar emprego nunca mais.** São Paulo: Novo Paradigma, 2003.

Disciplina: Direitos da Mulher

Conteúdos

- Relações de Gênero;
- Visão histórica do papel da mulher;
- O papel da mulher na sociedade atual;
- Direitos da mulher na sociedade atual;
- Violência doméstica (Lei Maria da Penha);
- A mulher e os tipos de assédio.

Bibliografia Básica:

- LEGISLAÇÃO DA MULHER. — Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2007. 371 p. — (Série fontes de referência. Legislação; n. 60). Disponível em: http://www.miltonmonti.com.br/arquivos/downloads/legislacao_mulher.pdf Acesso em: 01/10/2014.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação Federal da Saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/legislacao/mulher.php> Acesso em: 01/10/2014

Disciplina: Economia Solidária e Sustentabilidade

Conteúdos:

- ECONOMIA SOLIDÁRIA

- História da Economia Solidária
- Empreendimentos Econômicos Solidários.
- Formas de Organização.

- ECONOMIA POPULAR

- O que é Economia Popular.
- Possibilidades e limites da Economia Popular.

- ASSOCIATIVISMO

- Diferença entre Associativismo e Cooperativismo.
- O que são Associações e para que servem.

- COOPERATIVISMO

- O que é cooperativismo.
- O que é uma cooperativa.
- Direitos e deveres de um cooperado.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, R. N. DE C. **A Economia Solidária Como Política Pública: uma Tendência de Geração de Renda e Ressignificação do Trabalho no Brasil.** 1ª Ed. 2007. Ed: Cortez.

BORINELLI, B., LUIS M. L. DOS S., SINIVAL O. P. **Economia Solidária em Londrina: aspectos conceituais e a experiência institucional.** Universidade Estadual de Londrina. 2010.

DECRETO Nº 5.811, DE 21 DE JUNHO DE 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5811.htm> Acesso em: 01/10/214.

MUNARIM, A. **Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES: superação do capitalismo.** Universidade Federal de Santa Catarina.

ROVAI, R. **Geração de Trabalho e Renda, Economia Solidária e desenvolvimento local: Uma contribuição da Fundação do Banco do Brasil.** 1ª Ed. Editora: PUBLISHER, 2006.

Disciplina: Informática

Conteúdos:

- Sistema Operacional;
- Software;
- Gerenciamento de pastas e arquivos;
- *Internet.*

Bibliografia Básica:

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

KOZAK, D. V. **Princípios de informática**. PUC-PR, 2002.

MANZANO, M. I. MANZANO, A. L. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7 ed. São Paulo: Editora Erica, 2007.

MONTEIRO, M. A. **Introdução a Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

VELOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.

Disciplina: Linguagem e Vivências Matemáticas**Conteúdos:**

- Números naturais;
- Operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão;
- Frações, números decimais;
- Porcentagem;
- Sistema métrico decimal.

Bibliografia Básica:

BIGODE, A. J. L.; GIMENEZ, J. **Matemática do Cotidiano & suas Conexões, 5º ano**. Editora FTD.

GIOVANNI, J.R. **A Conquista da Matemática, 5º ano**. Editora FTD.

SILVEIRA, E.; MARQUES, C. **Matemática, 5º ano**. Editora Moderna

Disciplina: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias**Conteúdos:**

- Interpretação de texto verbal e não verbal
- Produção de textos
- Gêneros textuais
- Texto literário e não literário
- Expressão oral
- Argumentação
- Variedades linguísticas
- Técnica do debate
- Elaboração de currículo

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 48 e 49 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

BECHARA, E. **Moderna gramática da língua portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2003.

CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. **Texto e Interação**. São Paulo: Atual, 2000.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 25 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

TERRA, E.; NICOLA, J. **Português - de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2006.

Disciplina: Meio Ambiente

Conteúdos:

- Problemas ambientais
- Resíduos sólidos
- Coleta seletiva
- Símbolos e cores aplicados à coleta seletiva
- Processo de fabricação de papel, reciclagem e técnicas para a construção de papel reciclado.

Bibliografia Básica:

FARIAS. C. **Tipos de poluição**. Disponível: <http://www.infoescola.com/meio-ambiente/tipos-de-poluicao/>. Acesso em: 08 dez 2013.

Ministério do Meio Ambiente. ICLEI- Brasil. **Plano de Gestão de Resíduos Sólidos: Manual de Orientação**. Brasília, 2012. Disponível: http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf

TESSARO, A.B.; SÁ, J.C; SCREMIN, L.B. **“Quantificação e classificação dos resíduos procedentes da construção civil e demolição no município de Pelotas, RS”**. Revista Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 121-130, abr./jun. 2012.

WALDMAN. M. **“Meio ambiente e antropologia”**. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2006.

Disciplina: Portfólio de história de vida baseado na Metodologia Mulheres Mil

Conteúdos:

- Resgate de momentos marcantes do passado da aluna.
- Compilação de fotografias e de documentos que contem a história de vida da aluna.
- Reconhecimento da importância de cada momento (bom ou ruim) vivido na construção do que a aluna é no momento atual.
- Levantamento da documentação da vida profissional pregressa e projeção de metas pessoais e profissionais.
- Construção de respostas às questões: Quem é você? O que você faz? O que você aprendeu? Quais são seus objetivos?

Bibliografia Básica:

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto Editora, 1996.

CEIA, C. (s/d). **A construção do portfólio da prática pedagógica: um modelo dinâmico de supervisão e avaliação pedagógicas**. Faculdade de Ciências sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa.

COELHO, C.; CAMPOS, J. **Como abordar o portfólio na sala de aula**. Porto. Areal Editores. 2003.

SHORES, E.; GRACE, C. **Manual de *Portfólio*: um guia passo a passo para o professor.** Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VASCONCELLOS, C.S. **Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar.** 8 ed.SP:Libertad,1995.

Disciplina: Relações Humanas (mapa da vida)

Conteúdos

- História Oral, depoimentos e fontes iconográficas;
- Quem eu sou?
- Como me relaciono na família?
- Como me relaciono no grupo de trabalho?
- Inteligência Emocional na vida pessoal e no trabalho;
- Construção de personagem.

Bibliografia Básica:

DAVEL, E. **Relações Humanas e Subjetividade.** Petrópolis: Vozes, 1996.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional.** Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1995.

MINUCUCCI, A. **Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais.** São Paulo: Atlas, 2001

Disciplina: Saúde da Mulher

Conteúdos:

- Exames de rotina.
- Importância da consulta médica.
- Automedicação.
- Comportamento de Risco.
- Prevenção e tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- Drogas e Alcoolismo: conscientização, riscos e tratamento
- Métodos Contraceptivos.
- Acompanhamento Gestacional.
- Menopausa. Depressão.
- Câncer de mama, de útero, de ovário.
- Endometriose.
- Hábitos de Higiene.

Bibliografia Básica:

GINECO. GRUPO BAYER. 2014. Disponível em: < <http://www.gineco.com.br/>> Acesso em: 01/10/2014.

PORTAL BRASIL. 2014 Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/sintomas-das-dst>> Acesso em: 01/10/2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação Federal da Saúde. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/legislacao/mulher.php>> Acesso em: 01/10/2014.

3. ATRIBUIÇÕES

De acordo com o **Art. 13 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012**, são atribuições dos bolsistas no âmbito da Bolsa-Formação do PRONATEC na função de professor:

- a) Planejar as aulas e atividades didáticas e ministrá-las aos beneficiários da Bolsa-Formação;
- b) Adequar a oferta dos cursos às necessidades específicas do público-alvo;
- c) Registrar no SISTEC a frequência e o desempenho acadêmico dos estudantes;
- d) Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes;
- e) Elaborar e disponibilizar apostila no primeiro dia de aula;
- f) Propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;
- g) Avaliar o desempenho dos estudantes; e
- h) Participar dos encontros de coordenação promovidos pelos coordenadores geral e adjunto.

4. REMUNERAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

4.1. Deve ser observado o constante no **Art. 14 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012**.

Art. 14 A concessão de bolsas aos profissionais envolvidos na oferta de cursos da Bolsa-Formação do PRONATEC dar-se-á conforme o estabelecido pelo art. 9º da Lei nº 12.513/2011.

4.2 O regime de trabalho do professor será de **no máximo 16 horas (de 60 minutos) semanais**;

4.3 O professor receberá R\$ 50,00 (cinquenta reais) por hora (60 minutos) de aula, em conformidade com a(s) carga(s) horária(s) do(s) curso(s), durante o período em que estiver atuando nos cursos vigentes do seu *campus*, de acordo com o **Art. 15 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012**.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1 Serão **indeferidas** as inscrições para:

5.1.1 Bolsistas que apresentem a situação descrita na seguinte resolução: “É vedado o acúmulo, por um mesmo profissional, de bolsas de diferentes atribuições previstas no art. 12, **excetuando-se a de professor**, sendo de 20 horas semanais a carga horária máxima em atividades vinculadas à Bolsa-Formação” (**Art. 14 V § 5º - Resolução/CD/FNDE nº 4, de 16 de março de 2012**).

5.1.2 bolsistas que obtiveram avaliação interna inferior a 40 (quarenta) pontos.

5.1.2.1 A restrição supracitada é válida por um período de 02 (dois) anos a contar da data da última avaliação. Após este período o candidato poderá se submeter a novos processos seletivos.

5.2 Serão **deferidas** as inscrições para profissionais que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

5.2.1 Ser servidor do quadro efetivo do IFSUL;

5.2.2 Ter a titulação conforme a tabela abaixo para cada disciplina:

COMPONENTE CURRICULAR DO NUCLEO COMUM	FORMAÇÃO DO CANDIDATO
CIDADANIA E AUTOESTIMA	Técnico ou Graduação em Psicologia, Serviço Social ou Artes Visuais, em curso reconhecido pelo MEC, ou experiência anterior com o Programa Mulheres Mil
COMUNICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Técnico ou Graduação em Administração, em curso reconhecido pelo MEC, ou experiência anterior com o Programa Mulheres Mil
DIREITO DA MULHER	Graduação em Direito, em curso reconhecido pelo MEC, ou experiência anterior com o Programa Mulheres Mil
ECONOMIA SOLIDÁRIA E SUSTENTABILIDADE	Técnico ou Graduação em Administração ou Marketing e Propaganda, em curso reconhecido pelo MEC, ou experiência anterior com o Programa Mulheres Mil
INFORMÁTICA	Técnico ou Graduação na área de informação e comunicação, em curso reconhecido pelo MEC.
LINGUAGEM E VIVÊNCIA MATEMÁTICA	Licenciatura em Matemática, em curso reconhecido pelo MEC
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura em Língua Portuguesa, em curso reconhecido pelo MEC
MEIO AMBIENTE	Técnico ou Graduação em Gestão Ambiental, em curso reconhecido pelo MEC
PORTFÓLIO DE HISTÓRIA DE VIDA BASEADO NA METODOLOGIA MULHERES MIL	Graduação em Psicologia ou Serviço Social, em curso reconhecido pelo MEC, ou experiência anterior com o Programa Mulheres Mil
RELAÇÕES HUMANAS (MAPA DA VIDA)	Graduação em Psicologia ou Serviço Social, em curso reconhecido pelo MEC, ou experiência anterior com o Programa Mulheres Mil
SAÚDE DA MULHER	Técnico ou Graduação em Enfermagem, em curso reconhecido pelo MEC

5.2.3 Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO FNDE 044, de 29 de dezembro de 2006, e a Lei 11.273, de 06 de fevereiro de 2006 (Lei de bolsas);

5.2.4 Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.

5.3 No ato da inscrição, o candidato deverá entregar cópia acompanhada de seus originais (ou autenticada), dos seguintes documentos:

5.3.1 Ficha de inscrição preenchida, em formato DOC, disponível em <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210/> e nos murais da instituição;

5.3.2 Cópia da cédula de identidade;

5.3.3 Cópia do CPF;

5.3.4 Cópia do Diploma;

5.3.5 01 (uma) fotografia 3x4cm; e

5.3.6 *Curriculum Vitae* atualizado com os documentos comprobatórios.

5.4 Tornam-se sem nenhum efeito as atividades que constem do *Curriculum Vitae* e que não forem devidamente comprovadas.

5.5 Caso não ocorram inscrições poderá ser realizada prorrogação deste edital ou abertura de Edital Externo.

6. CRONOGRAMA

6.1 O cronograma de atividades encontra-se no quadro abaixo:

Item	Data	Horário	Local
Inscrições	De 28/08/2015 a 31/08/2015	Das 9h às 18h	Avenida das Indústrias, 1865, Bairro Universitário - Sala 135
Divulgação da Homologação das Inscrições	Dia 01/09/2015	9h	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210
Entrevista	Dia 01/09/2015	Das 16h às 21h	Avenida das Indústrias, 1865, Bairro Universitário - Sala 135
Divulgação dos Resultados	Dia 02/09/2015	A partir das 9h	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210
Recurso	Dia 03/09/2015	Das 9h às 18h	Avenida das Indústrias, 1865, Bairro Universitário - Sala 135
Divulgação da Homologação dos Resultados	Dia 04/09/2015	A partir das 9h	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210

7. SELEÇÃO

7.1 O processo seletivo constará de dois tipos de provas: Títulos e Entrevista.

7.1.1 O processo seletivo será assim conduzido:

7.1.1.1 A Prova de Títulos é classificatória;

7.1.1.2 Os 05 (cinco) primeiros classificados na Prova de Títulos realizarão a Prova de Entrevista.

7.1.2 Pesos

A Prova de Títulos tem peso 7,0 (sete) e a Prova de Entrevista tem peso 3,0 (três).

7.2 Para a prova de títulos o método de cálculo será assim realizado:

Ao candidato será atribuída uma nota de 0 (zero) a 70 (setenta) pontos mediante análise do currículo, com pontuação constituída segundo os critérios abaixo:

Item	Pontos	Valor Máximo
Cursos de graduação na área	5,0 por curso	10
Cursos de Capacitação na área de no mínimo 20 (vinte)	2,5 por curso	15

horas de duração.		
Experiência profissional como professor	2.5 por semestre	15
Experiência profissional no programa Mulheres Mil	10 por curso	30
TOTAL		70

7.3 Para a Prova de Entrevista o método de cálculo será assim realizado:

A Prova de Entrevista será composta de perguntas objetivas sobre o Programa PRONATEC e sobre a disciplina específica da seleção.

8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de empate será classificado em primeiro o candidato que comprovar mais tempo de exercício na função no IFSul. Ao persistir o empate, prevalecerá o candidato com idade superior ao concorrente.

9. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O resultado do processo seletivo simplificado será válido até 31/12/2015, prorrogável por 12 (doze) meses.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 Surgindo novas vagas durante o período de validade da presente seleção para o mesmo encargo, os candidatos aprovados poderão ser reaproveitados, observada a ordem de classificação, a carga horária máxima de dedicação ao Programa e as demais exigências normativas e constantes neste Edital;

10.2 Toda documentação (**TERMO DE COMPROMISSO E AUTORIZAÇÃO DA PROGEP**) dos candidatos selecionados deverá ser encaminhada pelo campus para a Coordenação Geral do PRONATEC, situado junto à Pró-reitoria de Extensão do IFSUL, sob pena do não recebimento da bolsa;

10.3 Eventuais mudanças neste Edital serão realizadas através de ERRATAS;

10.4 Não serão aceitas as inscrições que forem encaminhadas fora do prazo e em lugar diferente do especificado neste Edital;

10.5 Casos omissos serão julgados pela Comissão de Seleção, que será presidida pelo Coordenador Adjunto do PRONATEC *Campus Venâncio Aires*/IFSul.

Giselle Schweickardt

Coordenadora Adjunta do PRONATEC
IFSul *Campus Venâncio Aires*

Miguel Felberg

Coordenador Geral do PRONATEC
IFSul-rio-grandense